



11 JUL 17 01215

Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado  
dos Assuntos Parlamentares  
Eng. Nuno Araújo

SUA REFERÊNCIA  
3767

SUA COMUNICAÇÃO DE  
11-11-2016

NOSSA REFERÊNCIA  
ENT.: 6601/2016  
PROC. N.º: 5.4

DATA

ASSUNTO: Pergunta n.º 1313/XIII/2.ª, de 11 de novembro de 2016

*Caro Nuno Araújo,*

Em resposta ao VI/ ofício n.º 3767, de 11 de novembro de 2016, que remete a pergunta n.º 1313/XIII/2.ª, da mesma data, relativa ao *Custo financeiro dos depósitos da Administração Central*, encarrega-me o Senhor Ministro das Finanças de transmitir que a diferença no volume de depósitos a que se refere a questão prende-se com o adiamento da recapitalização da CGD de 2016 para 2017. Este adiamento ficou a dever-se fundamentalmente ao facto de o apuramento do valor do aumento de capital em dinheiro depender da conclusão dos trabalhos de análise da carteira de crédito e da determinação, pelos auditores externos, do montante de imparidades a registar, trabalhos que se encontravam em curso à data da questão parlamentar.

O custo da posição da tesouraria ao longo de 2016, seguindo as três metodologias de cálculo que têm sido apresentadas no Relatório Anual do IGCP, evidenciou uma redução em qualquer das abordagens seguidas. Esta diminuição deve-se essencialmente a dois fatores: i) a redução no custo do financiamento da dívida, ii) a redução do saldo de tesouraria.

Com os melhores cumprimentos,

*André Moz Caldas*

O Chefe do Gabinete

*André Moz Caldas*

André Moz Caldas

C/C: SEAFin